



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

HIV, HOJE ENTENDO VOCÊ!

Marilya Oliveira Ellery¹, Marx Kelvin dos Santos Felix², Jorge Kellton Pereira Sales³, Flávio Antônio Bezerra de Araújo Filho⁴, Endrio Veríssimo de Negreiros⁵, Adriana Cunha Lima de Oliveira⁶, Bruna Ravena Bezerra de Sousa⁷, Jaime Emanuel Brito Araújo⁸

jaime.emanuel@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O objetivo desta ação extensionista - além de proporcionar uma melhor formação dos discentes no que tange ao respeito, ao diálogo e ao acolhimento de pacientes com HIV - procurou concretamente o contato com indivíduos que sofrem de um diagnóstico muitas vezes considerado solitário, devido principalmente ao estigma social envolvido, buscando entender suas diferentes realidades e, com sucesso, conectando-os a diferentes visões e opiniões mais positivas em relação ao seu diagnóstico através de um diálogo simples, porém fortemente humanizado.

Palavras-chaves: *Acolhimento, HIV, Educação em Saúde, Saúde e Bem-estar.*

desses indivíduos, já realizados perfeitamente no serviço hospitalar referido.

Desse modo, o projeto contou com o apoio especial da farmácia ambulatorial do HUAC, local em que os pacientes cadastrados retiram seus medicamentos retrovirais mensalmente. Foram através desses breves momentos de contato que os extensionistas puderam, com o auxílio dos farmacêuticos já instruídos, recolher informações, conscientizar e ouvir pacientes que, em grande parte das vezes, nunca encontraram lugar para conversar aberta e francamente sobre tudo o que circunda seu diagnóstico - seu passado, seu presente, suas dúvidas, queixas e o que para eles representa, ser um paciente HIV na sociedade atual.

1. Introdução

O projeto extensionista “HIV, hoje entendo você!” surgiu, junto aos outros projetos participantes do programa “Uma luta positHIVa”, de um lugar de curiosidade quanto a um tema que, para muitos, parece superado: a conscientização, individual e social, a respeito do HIV.

Em Campina Grande, atualmente, existem mais de 1400 indivíduos [1] convivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), dos quais cerca de 600 são referenciados ao HUAC para acompanhamento ambulatorial e recebimento de medicamentos, apesar da adesão efetiva se apresentar menor. Logo, é fácil perceber a demanda existente e a importância dos serviços prestados dentro do ambiente hospitalar a respeito desse diagnóstico.

Entretanto, no que tange ao acolhimento psicossocial desses pacientes, não é reforçada a ideia de que [2] no plano mais concreto das práticas de saúde, cuidar da saúde de alguém é mais que construir um objeto e intervir sobre ele. [...] há que se considerar e construir projetos; há que se sustentar [...] uma certa relação entre a matéria e o espírito, o corpo e a mente; as atividades individuais de apoio à adesão devem investir fortemente na singularização e na disponibilização contínua de momentos de conversas entre profissionais e pacientes, sobre as experiências com o HIV, o qual é fortemente necessários como temática e essência desse projeto, paralelamente aos serviços mais práticos no manejo

2. Metodologia

A efetiva e proveitosa realização do projeto se iniciou pelo pilar da capacitação e treinamento dos discentes extensionistas através de reuniões de alinhamento e discussão de estudos teóricos a respeito das questões psicossociais envolvidas na cronicidade do HIV. esse sentido, cabe-se pontuar o contato primordial e constante da equipe de farmacêuticos da farmácia ambulatorial do HUAC no planejamento do cronograma de aplicação das ações e nas formações, diante de seu conhecimento e de sua experiência prévia, a respeito do manejo com os pacientes HIV usuários do serviço, com o impacto de estabelecer material para aprofundamento do conteúdo que veio a ser abordado e vivenciado no atendimento individual aos pacientes convivendo com o diagnóstico e suas respectivas realidades sociais.

Nesse sentido, cabe-se pontuar o contato primordial e constante da equipe de farmacêuticos da farmácia ambulatorial do HUAC no planejamento do cronograma de aplicação das ações e nas formações, diante de seu conhecimento e de sua experiência prévia, a respeito do manejo com os pacientes HIV usuários do serviço, com o impacto de estabelecer material para aprofundamento do conteúdo que veio a ser abordado e vivenciado no atendimento individual aos pacientes convivendo com o diagnóstico e suas respectivas realidades sociais.

Assim, ocorreu a produção de um questionário - baseado no questionário WHOQOL - HIV BREF, da OMS -, inicialmente composto por 19 questões, que abordou diferentes aspectos sobre qualidade de vida e

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Farmacêutica, colaboradora, UFCG, Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande, PB

⁷ Enfermeira, Colaboradora, HUAC-UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁸ Professor, coordenador e orientador, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

veio a ser aplicado nos atendimentos com os pacientes. No entanto, é necessário pontuar que, com a ajuda da equipe da farmácia e sua experiência de convivência com os próprios pacientes, o questionário, já nas suas primeiras aplicações, sofreu mudanças e adaptações.

Com esse material “personalizado” em mãos, a equipe de extensionistas se dividiu, por escala própria, em duplas (sugestão da equipe da farmácia ambulatorial para gerar mais tranquilidade nos pacientes) que se revezavam em atendimentos semanais durante o período da manhã, das 7h às 11h. A abordagem ao paciente se dava da seguinte forma:

1. A dupla permanecia em uma sala reservada, dentro da própria farmácia, até que o paciente permitisse a entrevista.
2. O paciente, que vinha ao serviço apenas pela busca de medicamentos, era questionado pela equipe de farmacêuticos previamente instruída se aceitaria participar de uma conversa rápida - e, se assim preferisse, anônima - sobre sua qualidade de vida.
3. A partir de sua aceitação, a dupla se aproximava, identificava-se, explicava os motivos da conversa e aplicavam o questionário (em média de 5 minutos, buscando não atrasar o elevado fluxo de pacientes), havendo, por muitas vezes, proveitosas e espontâneas intervenções dos próprios farmacêuticos no diálogo com os pacientes.

Ao final de cada mês da vigência do projeto, foi realizada uma análise retrospectiva das ações do projeto, verificando a efetividade das ações e o alcance das metas, bem como as possíveis melhorias para as novas semanas de execução. Segue Figura I, II e III:


QUESTIONÁRIO - HIV Data: __/__/__

VARIÁVEIS

Gênero: () masculino () feminino () outro

Idade:

Escolaridade: () nenhum () ensino escolar completo () ensino escolar incompleto
() ensino superior incompleto () ensino superior completo

Estado civil: () solteiro(a) () casado(a) () união estável () separado
() divorciado () viúvo(a)

Tempo de diagnóstico:
Tempo de tratamento:

QUALIDADE DE VIDA

1 - Como você avalia sua QV?

() péssima () ruim () razoável () boa () muito boa

2 - Em que medida você acha que sua dor/condição física impede você de fazer o que você precisa?

() nunca () poucas vezes () razoavelmente () muitas vezes () sempre

3 - Quão satisfeito (a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?

() muito insatisfeito () insatisfeito () neutro () satisfeito () muito satisfeito

4 - Você se incomoda com o fato das pessoas se responsabilizarem pela sua condição de HIV?

() muito incomodado () incomodado () neutro () pouco incomodado () nem incomodado

5 - O quanto você tem medo do futuro?

() nunca () pouco () neutro () muito () sempre

6 - Com que frequência você tem sentimentos negativos, tais como mau humor, ansiedade, depressão?

() nunca () poucas vezes () razoavelmente () muitas vezes () sempre

7 - Quão seguro (a) você se sente em sua vida diária?

() muito inseguro () inseguro () neutro () seguro () muito seguro

8 - Quão saudável é o seu ambiente físico?

() não saudável () pouco saudável () neutro () saudável () muito saudável

9 - Você tem energia suficiente para o seu dia-a-dia?

() nada () pouca () neutro () muita () sempre

10 - Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?

() muito insatisfeito () insatisfeito () neutro () satisfeito () muito satisfeito

11 - Quão satisfeito (a) você está com sua vida sexual?

() muito insatisfeito () insatisfeito () neutro () satisfeito () muito satisfeito

12 - Em que medida você se sente aceito/apoiado pelas pessoas que você conhece?

() nunca () poucas vezes () razoavelmente () muitas vezes () sempre () não sabem

*Obs.: _____

13 - Em que medida você tem contato com outras pessoas com as mesmas condições de saúde que as suas?

() nunca () poucas vezes () razoavelmente () muitas vezes () sempre
() não exposto

*Recé considere esse contato importante?

() sim () não

14 - Você considera importante/satisfatório, para sua qualidade de vida e seu entendimento sobre a sua saúde, responder a essas perguntas?

() sim () não

3. Resultados e Discussões

Quantitativamente, o projeto “HIV, hoje entendendo você!” contou com a participação de 5 extensionistas do curso de Medicina que, nos momentos de aplicação da metodologia proposta, atenderam 60 pacientes que foram beneficiados concretamente com base na essência de busca do diálogo e do acolhimento do projeto - segundo pesquisa de satisfação coletada concomitantemente ao questionário, mais de 80% dos entrevistados considerou a ação importante e positiva -. Além disso, a partir da aplicação do questionário foi possível delimitar o perfil de pacientes que frequentou o HUAC no período de agosto a novembro na farmácia do HUAC, sendo 53% dos pacientes homens e 47% mulheres, sendo 80% dos pacientes com menos de 60 anos. É interessante observar que 96% dos pacientes apresentam tempo de diagnóstico e tratamento equivalente, o que certamente é um indicador significativo na saúde dos brasileiros que convivem com HIV. Outro aspecto importante é que 67% dos pacientes consideram sua qualidade de vida de boa a muito boa, mas apenas 53% relata nunca ter tido ou ter tido raramente pensamentos intrusivos e depreciativos ao longo do tempo de convivência com o HIV. Além disso, 50% dos pacientes relataram que a rede de apoio é sua família, principalmente os parentes de primeiro grau, enquanto 16% dos pacientes não têm nenhuma rede de apoio e 34% já encontram apoio na comunidade também.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Qualitativamente, o questionário mostrou que
na descrição sobre a experiência de conviver com o HIV,



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

as palavras mais ditas foram Preconceito, Desinformação, Esperança, Amor, Experiência, Tranquilidade, Tristeza e Cuidado e também apareceram outros sentimentos interessantes, como força, coragem, felicidade, rejeição, honestidade, gratidão e amadurecimento. Assim como demonstrado na tabela I:

Tabela I – Frequência das palavras

Palavras	% de aparição
Preconceito	27%
Desinformação	27%
Esperança	15%
Tranquilidade	9%
Amor	9%
Experiência	6%
Outros	7%

Dessa forma, os resultados e discussões construídos e observados a partir das ações realizadas cumpriram seu papel de amadurecer nos estudantes extensionistas uma melhor formação no que tange ao respeito, ao diálogo e ao acolhimento de pacientes com HIV, além de despertar neles o interesse cada vez maior de propor novas ações e desenvolver soluções para atender as demandas necessárias para essa parte da população. Ao mesmo tempo, os pacientes, dentro de suas individualidades, se mostraram muitas vezes surpresos pelo espaço aberto e pelo diálogo franco que, para muitos, não faz parte da sua vida.

Logo, os resultados da aplicação do projeto se mostraram satisfatórios tanto para os extensionistas, quanto para a população-alvo abordada, cumprindo com os objetivos principais propostos e confirmando hipóteses feitas durante a construção teórica dele.

4. Conclusão

O projeto “HIV, hoje entendo você!”, floresceu no seu objetivo de forma essencial. Pode-se afirmar que ele se construiu a cada diálogo e entrevista feita de maneira extremamente sólida, com a participação dos próprios pacientes.

Apesar de muitos não terem se interessado em responder ao questionário - tenha sido por vergonha, medo, ou simplesmente pressa -, os que o fizeram representaram um amplo espectro de diferenças que convergem ao mesmo ponto: acolhimento.

De pacientes com fortes redes de apoio, aos que lidam sozinhos e em segredo com o diagnóstico, todos, em qualquer grau, são claramente carentes da característica humana da identificação. Apesar da desinformação de alguns, frutos de desigualdades sociais, a falta de contato com semelhantes foi tema trazido sempre à tona, repercutindo inclusive em propostas de uni-los posteriormente em rodas de conversa e complementando, assim, o serviço já prestado no HUAC, que também

carece de mais cuidado.

Portanto, é no ouvir e nas reações a perguntas muitas vezes nunca antes feitas a eles que se pode concluir, com certeza, o sucesso desse projeto extensionista no cumprimento de seu propósito - que conversa diretamente o 3º objetivo para o desenvolvimento sustentável da ONU, “Saúde e bem estar” -, gerando acolhimento, mesmo que, nessa oportunidade de diálogo, momentâneo.

5. Referências

[1] PORTAL CORREIO. Campina Grande registrou 101 novos casos de HIV e Aids em 2021. Portal Correio, João Pessoa, 01 de dez. de 2021. Saúde. Disponível em: <<https://portalcorreio.com.br/campina-grande-registrou-101-novos-casos-de-hiv-e-aids-em-2021/>>.

[2] AYRES, J.R.C.M. Cuidado e reconstrução das práticas de Saúde. In: _____. (Org.). Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde. Rio de Janeiro: Cepesc; UERJ/IMS; Abrasco, 2009c. p.17-39. (Clássicos para integralidade em saúde).

Agradecimentos

É com imensa gratidão que o grupo de extensionistas participantes desse projeto agradece ao Hospital Universitário (HUAC), em especial ao serviço da farmácia ambulatorial que nos deu total apoio, estrutural e técnico, para a busca dos melhores resultados possíveis. Por fim, agradecemos à UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG, que nos estimula e auxilia na continuidade de projetos que carregam o conhecimento acadêmico através do contato social efetivo com a comunidade.